

ATA DA 4ª REUNIÃO

Aos vinte e seis dias do mês de julho, de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, reuniu ordinariamente o Conselho Geral (CG), na sala 15 da Escola Secundária, com a presença de todos os membros, à exceção da professora Lurdes Gomes, do Encarregado de educação David Pinto, da representante de pessoal não docente, Ana Pardal, da representante dos alunos, Inês Cruz e dos representantes da comunidade local, José Coimbra e Vasco Pais, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Aprovação do Relatório Final de execução do Plano Anual de Atividades do AET;

Ponto dois: Emissão de parecer sobre os critérios de organização dos horários;

Ponto três: Apreciação do horário de funcionamento dos estabelecimentos de ensino do AET;

Ponto quatro: Aprovação da proposta do Conselho Pedagógico sobre os domínios de oferta das AEC, planificações e respetiva duração semanal.

Assuntos tratados antes da ordem do dia:

A ata da reunião anterior foi aprovada por todos os conselheiros presentes.

A representante do Município, vereadora Susana Mendes, informou que no dia sete de julho se realizou a reunião de Conselho Municipal de Educação, onde foi feito o balanço das atividades multidisciplinares. Apesar de ter sido aberto concurso para três vagas específicas para técnicos, a Terapeuta da Fala só foi colocada em novembro e a psicóloga, mais tarde, não tendo sido preenchido a vaga de Educação Social, por indisponibilidade dos candidatos. Por esse motivo irão abrir novo concurso para esta vaga e se não for possível a colocação, tentarão colocar mais uma Terapeuta da Fala ou um(a) psicólogo(a) e, em último caso, um técnico diferente que se sinta necessidade, em articulação com a direção do Agrupamento.

O senhor Diretor informou que relativamente à Terapeuta da Fala do Agrupamento, esta concorreu a mobilidade e vai ser deslocada para Águeda, não tendo ainda sido substituída. Reforçou que as terapeutas da fala existentes são insuficientes para dar resposta ao elevado número de casos que necessitam de acompanhamento e manifestou preocupação se não houver um reforço de, pelo menos, mais um terapeuta da fala.

A senhora vereadora, Susana Mendes informou que:

- Relativamente à Carta Educativa, submetida em 2018, a DGESTE, só este ano, em maio, a analisou, encontrando-se com os dados desatualizados, pelo que lhes foi solicitada a atualização. Está a proceder-se em conformidade, para de novo ser submetida e poder ser analisada e aprovada.

- No que concerne à transferência de competências, estão a elaborar relatório para remeter à comissão, ser analisado e enviar para a DGESTE.

- As obras do jardim de infância de Candosa encontram-se na fase final, prevendo que se possa iniciar o próximo ano letivo nestas instalações.

- Relativamente à rede de transportes, estão a negociar a integração dos alunos do 1º ciclo nas redes regulares de transportes da Transdev, necessitando da informação das listas provisórias dos alunos do 1º ciclo para poderem integrar na rede de transportes públicos, economizando-se nos transportes realizados, normalmente pelas juntas de freguesia no transporte destes alunos, pelo menos já em algumas linhas, no próximo ano letivo, chegando estes ao Centro Escolar por volta das oito e trinta. Possivelmente, daqui a dois anos, através do Concurso Internacional, todos os alunos passarão a ser transportados em transportes públicos, com rotas a passarem por todas as localidades.

A professora Alina Duarte, corroborada pelo presidente da reunião, José Castanheira, questionou se não seria possível fazer melhoramentos na sala de professores da Escola Secundária de forma a que a mesma fique como um local de trabalho mais adequado e funcional. Esta docente ainda questionou a possibilidade de haver uma sala para os professores poderem aquecer a comida que trazem de casa e almoçar.

O senhor Diretor respondeu que a cantina serve refeições pelo preço de subsídio de refeição como estipulado superiormente. Por outro lado, o facto de haver docentes e não docentes a almoçar na Cantina, também serve de exemplo para os alunos, e a autarquia, sendo atualmente responsável pelo serviço de refeições, é que pode, ou não, fazer preços mais acessíveis. Salientou que, ainda que se quisesse criar outra sala para quem traz a própria refeição, tal não seria possível por falta de espaços, com exceção da Escola de Midões. Por fim, o Diretor, relativamente à sala de professores, não deixando de concordar que poderá ser melhorada, lembrou que os alunos também não têm salas com as melhores condições de conforto e que a sala de professores até teve melhorias significativas com a construção de casas de banho e instalação de ar condicionado.

A senhora vereadora, Susana Mendes informou que no concurso para as refeições, os valores subiram drasticamente, relativamente ao passado, tendo-se verificado neste ano letivo muito desperdício nas refeições, já que os alunos compravam senha e não iam comer. O número de refeições previstas foi superior às realizadas. Apesar do governo ir aumentar a sua comparticipação, irá dar para manter o preço das refeições aos alunos e possivelmente os professores irão pagar um pouco mais.

Ainda informou que relativamente às obras na Escola Secundária, irão ser contempladas previsivelmente antes de 2025 através do PRR e neste momento só é possível ir fazendo algumas melhorias que vão sendo necessárias.

A professora Licínia Matos questionou relativamente à proposta de ampliação do coberto na Escola Básica do 2º Ciclo de Tábua, para que os alunos possam estar em espaço coberto no inverno, e ainda da possibilidade de no próximo ano letivo, uma aluna celíaca, que vai frequentar o 7º ano poder almoçar na cantina, com o seu comer vindo de casa, já que se trata de uma família complexa relativamente ao problema e com muita falta de confiança relativamente ao que diz respeito à alimentação que não seja sua.

O senhor Diretor pronunciou-se referindo que o ideal seria a aluna comer a dieta adequada, realizada na cantina e prevista na lei. Dada a falta de confiança terá de ser essa parte trabalhada desde o início do ano letivo.

A senhora vereadora, Susana Mendes informou que relativamente ao coberto da EB2, nada ainda estava decidido/planificado. No que diz respeito às refeições da aluna celíaca, já tinha tomado conhecimento da situação, a qual já está a ser analisada, contudo, reforçou que urge, ao longo do próximo ano letivo, trabalhar a confiança daquela família para uma melhor integração da aluna em termos de socialização com os colegas.

A representante dos pais/encarregados de educação, Alexandra Barbosa, questionou se no próximo ano letivo os cacifos dos alunos irão ser utilizados.

O senhor Diretor informou que não têm sido utilizados os cacifos, por causa da situação da pandemia. Contudo, apesar de nenhuma informação atualizada da DGS ter chegado ao Agrupamento sobre alteração das regras, no próximo ano letivo retomar-se-á a sua utilização, sendo que, como as competências relativas às instalações foram transferidas para a Autarquia, vai haver necessidade de atualizar o regulamento existente sobre o uso dos cacifos, designadamente sobre pagamento ou não pagamento pela utilização dos mesmos.

Assuntos tratados e deliberações tomadas de acordo com a ordem de trabalhos:

Ponto um: Aprovação do Relatório Final de execução do Plano Anual de Atividades do AET;

Os membros presentes tomaram conhecimento do Relatório periódico de execução do Plano Anual de Atividades do AET(PAA), do 3º período e avaliação global e final. A senhora vereadora, Susana Mendes pronunciou-se relativamente à atividade não realizada “Visita ao Planalto Beirão”, referindo que dada a pareceria e facilidade de contactos que a autarquia tem com esta entidade, sempre que surjam dificuldades de contacto, através da autarquia é possível fazer esses contactos e inclusive agilizando-os.

Após análise do Relatório de Avaliação Global e Final de Execução do PAA, foi aprovado por unanimidade.

Ponto dois: Emissão de parecer sobre os critérios de organização dos horários;

Foi dado parecer favorável por todos os membros presentes.

Ponto três: Apreciação do horário de funcionamento dos estabelecimentos de ensino do AET;

O senhor Diretor informou que, relativamente à proposta apresentada, pode haver necessidade de ligeiros reajustes, especialmente no que tem a ver com jardins de infância e a sua necessidade de acolhimento.

Todos os conselheiros presentes deram uma apreciação favorável ao horário de funcionamento dos estabelecimentos de ensino do AET.

Ponto quatro: Aprovação da proposta do Conselho Pedagógico sobre os domínios de oferta das AEC e respetiva duração semanal.

Após análise dos domínios de oferta e respetiva distribuição semanal, foram aprovados por unanimidade dos membros presentes.

A vereadora, Susana Mendes informou que no próximo ano letivo vai ser retomado no 1º ciclo e aplicado também ao pré-escolar a atividade “Aprender brincando”, direcionada para as profissões, de forma a algumas serem dignificadas e valorizadas, para além da atividade física motora e música, ainda se vai dar continuidade às visitas à biblioteca.

Por último, o presidente da reunião informou que a representante dos alunos, Inês Cruz, termina o seu mandato neste conselho, à qual agradeceu via email, o seu contributo e dedicação pelos alunos e pelo AET, desejando as maiores felicidades e sucesso no seu percurso académico que em breve irá iniciar. Informou também que irá solicitar à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua, a indicação do elemento que irá fazer parte deste conselho, uma vez que uma nova direção tomou posse e o Conselheiro Sr. Vasco Pais, deixou de fazer parte da nova direção.

Terminou, desejando boas férias e/ou continuação e bom trabalho a todos os conselheiros, agradecendo o empenho e dedicação de todos.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

A Secretária



(Licínia Maria Andrade de Matos)

O Presidente do CG



(José Eduardo Cordeiro Castanheira)